FICHAS DE MEDIDA
Anexo III

ÍNDICE

Medidas Nacionais 158

Ações de formação de apoio à tomada de decisão, vocacionadas para as autarquias, para promoção da cultura do risco e operacionalização dos IGT 158
Ações de sensibilização aos cidadãos sobre o risco inundações 160
Análise custo-benefício para definição de cenários de adaptação às alterações climáticas de troços costeiros em erosão (COBE) 162
Aquisição de programa informático de desenho assistido por computador com capacidade de modelação/criação de corredores em 3D 166
Atualização tecnológica da infraestrutura de suporte aos modelos de previsão hidrológica e hidráulica 168
COSMO 2.0 170
Desenvolvimento sistema de alerta precoce de cheias em meio urbano, com integração de dados de radar 174
Elaboração de guia metodológico sobre modelação hidrológica e hidráulica de inundações 176
Estudo sobre o impacto das alterações climáticas nas inundações 178
Gestão sustentável dos solos - estudo sobre a impermeabilização dos solos e os seus efeitos nas inundações 180
Levantamento topográfico das ARPSI com sensor LiDAR 182
Planos de Sedimentos nas Bacias Hidrográficas do Minho, Douro e Tejo 184
Proposta legislativa para enquadrar seguros em áreas de risco de inundação 188
Recolha, caracterização e disponibilização de dados e informação sobre inundações 190

Medidas Específicas 192

ARPSI de Alcácer do Sal 192

Implementação e operacionalização de modelos de previsão hidrológica (SVARH) .. 192

ARPSI de Santiago do Cacém 195

Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH) 195

ARPSI de Setúbal 198

Intervenções para adaptação aos desafios das alterações climáticas - Parque Urbano da Várzea (Setúbal) 198
Plano de Emergência Interna (PEI) da Associação Central Assistência Setubal 202
Plano de Emergência Interna (PEI) dos Bombeiros Voluntários de Setúbal 206
Plano de Emergência Interna (PEI) das Caritas Diocesana de Setúbal 210
Plano de Emergência Interna (PEI) da Câmara Municipal de Setúbal 214
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1/JI de Arcos 218
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 nº3 de Setúbal 222
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB2,3 de Bocage 226
Plano de Emergência Interna (PEI) do The English Institute 230

PROJETO PGRI

Plano de Emergência Interna (PEI) da Escola Secundária Sebastião da Gama 234
Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp Bonfim (Avenida Doutor António Rodrigues Manito) 238
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de União Freguesias de São Julião e Santa Maria Graça 242
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim Infância Aquário 246
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim Infância Setúbal..... 250
Plano de Emergência Interna (PEI) da PSP - Comando Distrital / Divisão Policial / 1ª Esquadra de Setúbal..... 254
Plano de Emergência Interna (PEI) da Prio (Avenida Combatentes da Grande Guerra)258
Plano de Emergência Interna (PEI) da Wall Street Institute 262
Plano de Emergência Interna (PEI) dos Bombeiros Voluntários de Alcácer do Sal.... 266
Plano de Emergência Interna (PEI) da Câmara Municipal de Alcácer do Sal..... 270
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Santa Maria do Castelo e Santiago 274
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância nº1 de Alcácer do Sal..... 278

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Ações de formação de apoio à tomada de decisão, vocacionadas para as autarquias, para promoção da cultura do risco e operacionalização dos IGT
Código: PTNACPREV01
ARPSI: Todas
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos.
Objetivos Operacionais
Articular com as autarquias os procedimentos de diminuição da exposição à ameaça.

Caracterização
Descrição
O ordenamento do território pode ser entendido como "um processo de organização do espaço biofísico, de forma a possibilitar a ocupação, utilização e transformação do ambiente de acordo com as suas potencialidades" assegurando a sua sustentabilidade. A diminuição do risco de inundações está fortemente dependente do uso e ocupação do solo nas áreas expostas a este fenómeno. Desta forma, a operacionalização dos IGT deve integrar a informação sobre as inundações, nomeadamente a cartografia dos PGRI, auxiliando de forma determinante a gestão das inundações pelo planeamento. As ações a desenvolver pretendem contribuir para a capacitação de técnicos e decisores na operacionalização que visem contribuir para a redução da vulnerabilidade social, territorial e ambiental: - Realização de *workshops* sobre a metodologia de apoio à gestão do território proposta no PGRI; - Dinâmica das inundações, a sua perigosidade a sua interação com o uso e ocupação do solo; - Promoção da partilha de informação/conhecimento entre administração local e central e - Infografia, sobre lições aprendidas de eventos históricos nacionais e internacionais e boas práticas aplicadas no ordenamento do território.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
-
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

PROJETO FINAL

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 50 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).
Notas
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Ações de sensibilização aos cidadãos sobre o risco inundações
Código: PTNACREAP01
ARPSI: Todas
Tipologia: Recuperação e Aprendizagem
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos.
Objetivos Operacionais
Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo.

Caracterização
Descrição
A elaboração de programas de sensibilização e de educação para a redução do risco é imprescindível para a mobilização e participação dos cidadãos nas estratégias de prevenção e mitigação do risco. De modo a aumentar a consciencialização pública em relação ao risco de inundações, importa estabelecer mecanismos para a sensibilização permanente e sustentável, com ações sequenciais, em parceria com as diversas entidades com responsabilidade nesta matéria. Assim, as ações passam: - Elaboração e divulgação de material didático, em suporte digital, sobre medidas preventivas e de proteção, face à ocorrência de inundações; - Promoção de ações de divulgação em escolas e outros equipamentos coletivos identificados em área inundada; e - Disponibilização no portal do SNIRH de informação sobre inundações e a sua perigosidade, como agir.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
-
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
-

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física		X	X			
Custo total da medida						
Investimento (€): 20 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).
Notas
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Análise custo-benefício para definição de cenários de adaptação às alterações climáticas de troços costeiros em erosão (COBE)
Código: PTNACPREV02
ARPSI: Costeiras
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação.
Objetivos Operacionais
Adequar a ocupação de zonas com elevado risco de inundações minimizando os riscos para a saúde humana, ambiente, património e atividades económicas.

Caracterização
Descrição
A erosão costeira é um fenómeno amplamente reconhecido no litoral português, cujos principais impactes se traduzem na perda de território, na degradação das condições ambientais relacionadas com a fruição pública/uso balnear das praias, na perda de valores associados aos ecossistemas costeiros e na destruição ou danificação das infraestruturas de proteção/defesa costeira e do património construído na margem terrestre. Os impactes referidos afetam, e afetarão no futuro próximo, diferentes troços da faixa costeira, bem como as atividades e valores ambientais, económicos e sociais que lhes estão associados, de forma distinta e com intensidade variável, de acordo com as caraterísticas de natureza física e socioeconómicas específicas de cada local. É amplamente reconhecido que a adaptação pode reduzir significativamente a gravidade dos impactos nas zonas costeiras, da subida do nível médio global do mar e de outros fatores associados às alterações climáticas. A avaliação das opções de adaptação para um determinado país deve ter em atenção prioritariamente as condições específicas socioeconómicas, institucionais, políticas, legislativas e culturais desse país e deve basear-se no conhecimento científico das dinâmicas costeiras. A escolha das medidas de adaptação é, em última análise, um exercício sociopolítico e técnico que se deve apoiar na eficácia, sustentabilidade e custos das medidas. O relatório do Grupo de Trabalho do Litoral (GTL) (Despacho n.º 6574/2014, de 20 de maio, do Secretário de Estado do Ambiente) recomenda que sejam elaborados estudos de adaptação, incluindo estratégias combinadas de proteção, acomodação e relocalização para a zona costeira,

PROJETO

Caracterização
Descrição (cont.)

especialmente para as zonas críticas de maior risco, baseadas na modelação dos processos costeiros, e em análises de custo-benefício e análises multicritério. Para tal é urgente que se façam avaliações integradas das medidas de adaptação e dos custos associados a diferentes caminhos de adaptação, até horizontes temporais de médio e longo prazo.

O POC Ovar – Marinha Grande, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 112/2017, de 10 de agosto, refere como necessário que "A orla costeira entre Ovar e a Marinha Grande constitui um dos maiores desafios do litoral nacional em termos de gestão e minimização de riscos sobre pessoas e bens, atendendo à elevada vulnerabilidade à erosão costeira e ao avanço das águas do mar." Assim, a expressão dos riscos costeiros impõe, a par de outras linhas de intervenção, que sejam assegurados os objetivos nacionais de mitigação de riscos na área de intervenção do POC-OMG. Neste contexto deve a Administração na sua atuação observar o seguinte:

"…Promover análises de custo-benefício e análises multicritério na adoção de eventuais novas intervenções «pesadas» de defesa costeira".

"...Proceder à monitorização regular dos usos e atividades nas Faixas de Salvaguarda com o objetivo de suportar análises custo-benefício que permitam fundamentar futuras estratégias de adaptação, incluindo a relocalização".

"…Proceder à monitorização regular dos usos e atividades nas Faixas de Salvaguarda com o objetivo de suportar análises custo-benefício que permitam fundamentar futuras estratégias de adaptação, incluindo a relocalização".

O POC Alcobaça – Espichel, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 66/2019, de 11 de abril, refere ainda:

"Monitorizar regularmente os usos e ocupações nas áreas abrangidas por Faixas de Salvaguarda, os eventos climáticos extremos e os movimentos de vertente, bem como os custos resultantes de danos e destruições, com o objetivo de fazer uma gestão adaptativa pró-ativa dos aglomerados, que pondere o recuo planeado suportado em análises custo-benefício".

A operação "Análise custo-benefício para definição de cenários de adaptação às alterações climáticas de troços costeiros em erosão (COBE)", irá incidir nos troços que se estendem entre: Esmoriz - Torrão do Lameiro; Barra – Mira; Cova Gala – Leirosa; Costa de Caparica. Compreende a realização de 6 tarefas, culminado com a seleção das melhores opções de adaptação.

Podem resumir-se da seguinte forma as tarefas a realizar:

• T1 – Preparação de área de estudo base para modelação de cenários de evolução de linha de costaT1 – Descrição da área de intervenção;
• T2 – Definição dos cenários a modelar e projeção anual da linha de costa ao longo do horizonte temporal de análise (projeções a 20 anos);

PROJETO PGRI

Caracterização
Descrição (cont.)
• T3 – Levantamento dos valores associados ao território, para estimativa dos benefícios das diferentes soluções; • T4 – Levantamento dos custos das intervenções de defesa costeira; • T5 – Avaliação do desempenho dos cenários testados; • T6 – Análise dos resultados e elaboração de relatório final.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
O projeto visa estabelecer um conjunto de acções que permita a adaptação aos cenários de alterações climáticas, custos associados a diferentes caminhos de adaptação, até horizontes temporais de médio e longo prazo.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
-

Prioridade da medida									
Muito alta	X	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação
As fases serão as seguintes: • Troço Costeiro Ofir - Cedovém: 5% 1.º trimestre de 2022; 15% 1.º trimestre de 2023 • Troço Costeiro Esmoriz - Torrão do Lameiro: 5% 1.º trimestre de 2022; 15% 1.º trimestre de 2023 • Troço Costeiro Barra - Mira: 5% 1.º trimestre de 2022; 15% 1.º trimestre de 2023 • Troço Costeiro Cova Gala - Leirosa: 5% 2.º trimestre de 2022; 15% 2.º trimestre de 2023 • Troço Costeiro Costa da Caparica: 5% 2.º trimestre de 2022; 15% 2.º trimestre de 2023

Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)	45 000 €	135 000 €				
Execução Física (em %)	25%	75%				

PROJETO PGRI

Programação física e financeira
Custo total da medida
Investimento (€): 180 000,00 Valores não acrescidos do IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
POSEUR	85%	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
Não se aplica.
Notas
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %) de modo a formar 100% do valor total de investimento.

PROJETO PRI

Identificação da Medida
Aquisição de programa informático de desenho assistido por computador com capacidade de modelação/criação de corredores em 3D
Código: PTNACPREP01
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
Aquisição de software com capacidade de modelação em 3D para apoio a estudos e projetos que permita a modelação de corredores na alteração de superfícies de tereno (canais , vias, aterros e outros) e permita configurar sistemas de cadastro enterrados (condutas, aquedutos, entre outros).
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

PROJETO FINAL

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física		X	X			
Custo total da medida						
Investimento (€): 9 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
O.E.	100%	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).
Notas
Não se aplica.

PROJETO

Identificação da Medida
Atualização tecnológica da infraestrutura de suporte aos modelos de previsão hidrológica e hidráulica
Código: PTNACPREP02
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Promover a operacionalidade e manutenção evolutiva de sistemas de aviso e alerta.

Caracterização
Descrição
Atualização da infraestrutura de servidores da APA com a aquisição de um servidor de suporte à plataforma de modelação hidrológica e hidráulica, por forma a diminuir o tempo de execução dos modelos hidráulicos. A capacidade de processamento do servidor é determinante para a obtenção de resultados de previsão de inundações atempadamente.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta	X	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação
-

Programação física e financeira						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física	X	X				

Custo total da medida

Investimento (€): 4 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações

Condicionantes

Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).

Notas

O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO FINAL

Identificação da Medida
COSMO 2.0
Código: PTNACPREV03
ARPSI: Costeiras
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos. Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Divulgar informação e riscos associados, aos diferentes períodos de retorno, nas zonas críticas identificadas. Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
A aquisição de dados de monitorização precisos e sistemáticos é essencial para uma tomada de decisão informada e atempada em matéria de gestão costeira. Os novos Programas da Orla Costeira em vigor, em fase de aprovação, ou ainda por realizar, dependem de dados históricos fidedignos e de informação atualizada sobre os processos e evolução costeira, de modo a melhor sustentar as respetivas opções de ordenamento, proteção e valorização. A prestação de serviços da primeira edição do Programa COSMO foi iniciada em julho de 2018 e decorreu até julho de 2021, sendo absolutamente fundamental garantir a continuidade dos trabalhos de monitorização costeira após o término do presente contrato. Uma eventual interrupção no processo de aquisição de dados de monitorização irá limitar a comparação dos indicadores de diagnóstico do estado da faixa costeira (e.g. áreas, volumes, posição da linha de costa), o que irá provocar lacunas no conhecimento e limitações no suporte à tomada de decisão. A inexistência de dados de monitorização fidedignos e atualizados conduzirá inevitavelmente a tomadas de decisão menos sustentadas ou erradas do ponto de vista técnico-científico, no domínio da gestão costeira (e.g. opções de ordenamento/planeamento, intervenções de proteção/defesa costeira, gestão de situações de risco), com os respetivos custos económicos, ambientais, sociais e políticos que daí advém. A inexistência de monitorização costeira levará, ainda, a um decréscimo significativo da resposta operacional pós-ocorrência da

Caracterização
APA, limitando ou impossibilitando a avaliação dos impactos decorrentes de eventos extremos (e.g. tempestades, movimentos de massa com dimensões atípicas) e respetiva avaliação e gestão do risco. As componentes/ações do presente projeto serão as seguintes: • T1 - Perfil total; • T2 - Perfil emerso; • T3 - Levantamento integral – Praias; • T4 - Levantamento integral – Arribas; • T5 - Levantamento Topo-Hidrográfico; • T6 – Desenvolvimento de plataforma de Sistema de Informação Geográfica; • Fiscalização do Programa de Monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
A monitorização contínua dos fenómenos de galgamento e dos seus impactos permite o seguimento de eventuais alterações dos mesmos, o que permite uma avaliação dos fenómenos de alterações climáticas.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta	X	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação
O escalonamento dos pagamentos em função da tipologia dos trabalhos será a seguinte: • 1.º Trimestre: 8% T2; 25% T3; 50% T4; 30% T5 • 2.º Trimestre: 20% T1; 8% T2; 50% T6 • 3.º Trimestre: 8% T2 • 4.º Trimestre: 20% T1; 8% T2; 25% T3 • 5.º Trimestre: 8% T2; 30% T5 • 6.º Trimestre: 8% T2 • 7.º Trimestre: 20% T1; 8% T2

PROJETO PGRI

Programação física e financeira

Fases de implementação (cont.)

- 8.º Trimestre: 8% T2; 25% T3
- 9.º Trimestre: 8% T2; 40% T5
- 10.º Trimestre: 20% T1; 8% T2
- 11.º Trimestre: 8% T2
- 12.º Trimestre: 20% T1; 12% T2; 25% T3; 50% T4; 50% T6

A Fiscalização do Programa de Monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental dividir-se-á pelos 12 trimestres.

Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)	517 133 €	548 997 €	548 997 €	121 466 €		
Execução Física	X	X	X	X		

Custo total da medida

Investimento (€): 1 736 592 €

Valores não acrescidos do IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
Fundo Ambiental	100%	Ministério do Ambiente e da Transição Energética	-

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações

Condicionantes

Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %), ou, indicação do trimestre de início dos trabalhos.

PROJETO PGRI

Observações
Notas
Não se aplica.

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Desenvolvimento sistema de alerta precoce de cheias em meio urbano, com integração de dados de radar
Código: PTNACPREP03
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Promover a operacionalidade e manutenção evolutiva de sistemas de aviso e alerta.

Caracterização
Descrição
A previsão de cheias com recurso a modelos hidrológicos e hidráulicos adquire cada vez maior relevância, face ao aumento da frequência de eventos com precipitação muito intensa, num período de tempo curto. A modelação com integração das previsões meteorológicas permite a antecipação dos eventos cheias e uma melhor preparação para a salvaguarda de pessoas e bens. No caso das inundações em meio urbano o tempo para o aviso pode ser muito reduzido. Por vezes, resultam de precipitações muito intensas e localizadas, pelo que o recurso quer aos dados de previsões meteorológicas, quer aos dados de radar contribuem para conhecer a distribuição espacial da precipitação. Esta medida visa a implementação de um caso piloto, com modelo de previsão hidrológica, tendo em conta aspetos como tempo de processamento, incerteza das previsões e simplificações necessárias para a obtenção de resultados fiáveis.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta precoce são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco de catástrofes, visam evitar ou reduzir os danos causados pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
-

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

PROJETO

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física	X	X	X	X		
Custo total da medida						
Investimento (€): 20 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).
Notas
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO

Identificação da Medida
Elaboração de guia metodológico sobre modelação hidrológica e hidráulica de inundações
Código: PTNACPREP04
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
Elaboração de guia metodológico sobre modelação hidrológica e hidráulica de inundações que abordará boas práticas em temas como: • Construção do MDT; • Construção modelos hidráulicos; • Modelos a utilizar 1D ou 2D; • Revisão dos resultados dos modelos hidráulicos; e • Resultados a apresentar.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

PROJETO

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física		X	X			
Custo total da medida						
Investimento (€): 10 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).
Notas
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO

Identificação da Medida
Estudo sobre o impacto das alterações climáticas nas inundações
Código: PTNACPREV04
ARPSI: Todas
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Aprofundar o conhecimento sobre as inundações através de estudos e planos.

Caracterização
Descrição
O Estudo tem como objetivo principal a avaliação dos efeitos das alterações climáticas na ocorrência de eventos extremos e a sua frequência, nas ARPSI. Este estudo servirá de suporte ao desenvolvimento de medidas de adaptação que potenciem um território mais resiliente.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
O estudo permitirá avaliar o impacto das alterações nas ARPSI e integrar este conhecimento em ações de planeamento.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação
-

Programação física e financeira						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física	X	X	X			

Custo total da medida
Investimento (€): 75 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).
Notas
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO FINAL

Identificação da Medida
Gestão sustentável dos solos - estudo sobre a impermeabilização dos solos e os seus efeitos nas inundações
Código: PTNACPREV05
ARPSI: Todas
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Aprofundar o conhecimento sobre as inundações através de estudos e planos.

Caracterização
Descrição
Os solos são o suporte de serviços ecossistemicos fundamentais, nomeadamente a filtragem de água, o sequestro de carbono e a conservação de espécies e habitats. Porém, o solo é diariamente afetado por uma séria de pressões, como a impermeabilização em resultado da expansão urbana entre outros usos, a fragmentação da paisagem, a diversidade das culturas reduzida, a erosão e os fenómenos meteorológicos extremos. Assim, numa perspetiva de preservar o recurso solo pretende-se desenvolver um estudo piloto ao nível de uma bacia hidrográfica com ARPSI. Este estudo permitirá a identificação das fragilidades existentes e o estabelecimento de uma estratégia que em função das características do solo contribuam para reduzir a vulnerabilidade do território às inundações.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
-
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
-

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

PROJETO

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física		X	X	X		
Custo total da medida						
Investimento (€): 50 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).
Notas
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO

Identificação da Medida
Levantamento topográfico das ARPSI com sensor LiDAR
Código: PTNACPREP05
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
A tecnologia LIDAR permite a medição e representação da superfície de forma rápida e ágil, os equipamentos atuais fornecem dados de alta precisão, em menos tempo, gerando maior produtividade. Os Dados topográficos com rigor elevado são essenciais para a modelação hidráulica, como se verificou na fase de elaboração da cartografia de inundação e de risco de inundação, as zonas onde existiam levantamentos LiDAR, com elevada resolução, a modelação hidráulica apresentava melhores resultados. São por isso necessários levantamentos topográficos com LiDAR, que incluam levantamento do leito do rio para melhorar os modelos de previsão.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 500 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).
Notas
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO

Identificação da Medida
Planos de Sedimentos nas Bacias Hidrográficas do Minho, Douro e Tejo
Código: PTNACPREV06
ARPSI: Costeiras
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
A operação em causa envolve trabalhos para avaliar a potencialidade das Bacias do Minho, Douro e Tejo em contribuírem novamente para o equilíbrio costeiro de forma sustentável com propostas de soluções para as três bacias, incluindo campanhas de caracterização de sedimentos, implementação de um modelo matemático de escoamentos no Douro e serviços de batimetria para monitorizar o ciclo sedimentar que interessa para o equilíbrio costeiro. As tipologias dos trabalhos a desenvolver no presente estudo são as seguintes: - Recolha de Dados e Caracterização - Caracterização geomorfológica e hidromorfológica das bacias > Geomorfologia da bacia e produção de sedimentos > Caudais líquidos, caudais sólidos, secções hidráulicas > Caracterização dos estrangulamentos ao caudal sólido - Proposta de Zonas Homogéneas de Estrangulamento Sedimentar (ZHES) no Douro - Transporte artificial de sedimentos > Transporte fluvial > Transporte à base da rede de emissários > Ideias inovadoras e incentivos à inovação - Gestão de barragens, açudes e outros estrangulamentos - Usos e atividades > Usos do solo em zonas adjacentes

PROJETO

Caracterização
Descrição (cont.)
> Praias fluviais > Extração de sedimentos > Dados genéricos do sector de extração e do mercado da construção civil - Avaliação de sedimentos para apoiar estratégias de adaptação costeira - Outros dados a considerar Trabalhos de Campo - Campanhas para identificação de afloramentos ou materiais com grande potencial de utilização para a deriva sedimentar costeira - Campanhas de caracterização de sedimentos do leito das águas - Campanhas topo-batimétricas e aquisição de equipamentos de apoio Modelação Matemática - Modelação hidrológica e hidráulica - Modelo com as tendências da linha de costa Produtos finais e análises comparativas: - Produtividade potencial de sedimentos - Capacidade de transporte de sedimentos - Classificação de troços pela capacidade de transporte - Propostas de sistemas de monitorização do caudal sólido - Soluções de transporte artificial - Soluções alternativas e inovadoras - Avaliação de sedimentos necessários para apoiar estratégias de adaptação costeira - Análises comparativas quanto à origem dos sedimentos - Alguns dados de referência - Contributos para o Modelo de Gestão a definir nos Planos de Sedimentos A operação que se pretende desenvolver visa responder a duas questões centrais face ao défice sedimentar instalado o qual contribui fortemente para a erosão costeira e essencial para a implementação de estratégias de adaptação costeira: 1) Avaliar o potencial das bacias hidrográficas para voltarem a fornecer sedimentos ao litoral; 2) Avaliar os custos e os benefícios associados ao aproveitamento do referido potencial e compará-los com os custos e benefícios inerentes à utilização de sedimentos provenientes de outras fontes, nomeadamente da plataforma continental.
Localização
Não se aplica.

PROJETO PGRI

Caracterização
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
-
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
-

Prioridade da medida									
Muito alta	X	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação

Fases T1 a T4 - 24 meses

T1 - Recolha de Dados e Caracterização

T2 - Trabalhos de Campo (inclui aquisição de equipamento)

T3 - Modelação Matemática

T4 - Produtos e Análises Comparativas

T5 - Elaboração dos Planos - 12 meses

Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)	121 951 €	300 813 €	390 244 €	284 553 €	203 252 €	
Execução Física	X	X	X	X	X	

Custo total da medida

Investimento (€): 1 300 813,00

Valores não acrescidos do IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
-	-	APA	-

PROJETO PORTO

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, programação física e execução física anual (em %).
Notas
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Proposta legislativa para enquadrar seguros em áreas de risco de inundação
Código: PTNACPROT01
ARPSI: Todas
Tipologia: Proteção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos.
Objetivos Operacionais
Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo.

Caracterização
Descrição
Desenvolvimento de proposta legislativa que contemple mecanismos de suporte aos prejuízos económicos resultantes das inundações, integrando este risco. Apresentar mecanismos que sejam dissuasores de ocupação de áreas inundáveis de perigosidade elevada. Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
-
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação
-

Programação física e financeira						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física		X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 50 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações

Condicionantes

Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).

Notas

O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO FINAL

Identificação da Medida
Recolha, caracterização e disponibilização de dados e informação sobre inundações
Código: PTNACREAP02
ARPSI: Todas
Tipologia: Recuperação e Aprendizagem
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
A recolha de dados de forma sistemática e o mais rigorosa possível, aquando da ocorrência de eventos de inundações quer históricas, quer presentes, que considere os danos e prejuízos na saúde, ambiente, património e atividades económicas é essencial para a criação de uma base de dados que servirá de suporte a uma análise custo – benefício e ao estabelecimento do programa de medidas mais adequado à realidade do território. Esta recolha deve contemplar: - Localização da ocorrência; - Data do evento (inicio e fim); - Levantamento dos prejuízos nas diferentes áreas afetadas; - Altura de água atingida e sua representação se possível; e - Levantamento fotográfico.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
-
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Nã se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**		**Média**	X	**Moderada**		**Baixa**	

PROJETO

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física		X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 150 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
-	-	APA	Relatórios intermédio e final

Observações
Condicionantes
Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, caraterização, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).
Notas
O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO

Identificação da Medida
Implementação e operacionalização de modelos de previsão hidrológica (SVARH)
Código: PTRH6PREP01
ARPSI: Alcácer do Sal → PTRH6Sado01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
Não se aplica
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X			
Custo total da medida						
Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

PROJETO PGRI

			Relatório intermédio e relatório final

Observações
Notas

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH)
Código: PTRH6PREP04
ARPSI: Santiago do Cacém → PTRH6Sado02
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
Não se aplica
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

PROJETO

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X			
Custo total da medida						
Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

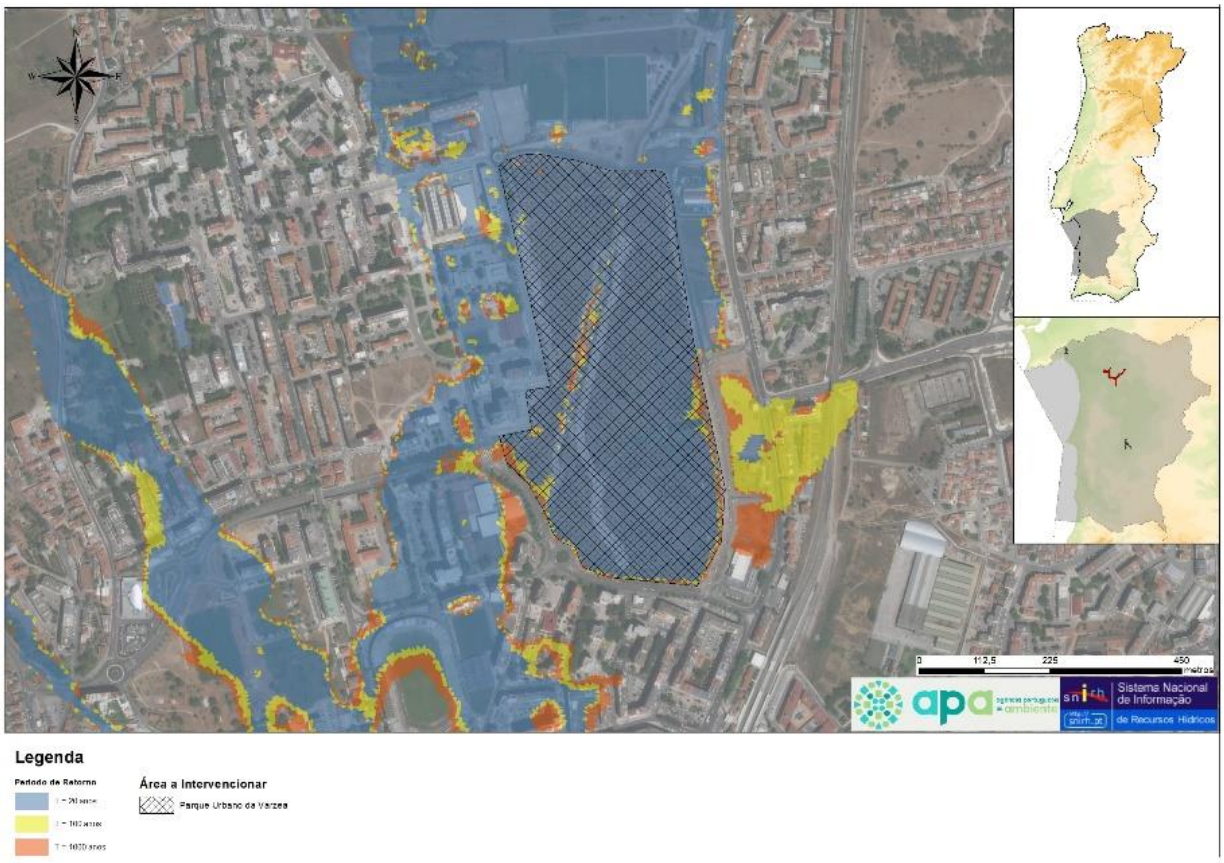
Observações
Notas

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Intervenções para adaptação aos desafios das alterações climáticas - Parque Urbano da Várzea (Setúbal)
Código: PTRH6Livramento01
ARPSI: Setúbal
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Adequar a ocupação de zonas com elevado risco de inundações minimizando os riscos para a saúde humana, ambiente, património e atividades económicas

Caracterização
Descrição:
Enquadrar ações no espaço do Parque Urbano da Várzea, com 19 ha, como complemento e reforço das ações de correção hidráulica da Ribeira do Livramento, tais como plantação de espécies arbóreas e arbustivas adaptadas às condições climáticas e instalação de redes e equipamentos de rega igualmente adaptadas ao uso eficiente da água, apoiadas por sistemas de produção de energia assentes em fontes renováveis, entre outras.
Localização

PROJETO PGRI



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

O projeto integra o reforço das ações de correção hidráulica da Ribeira do Livramento, tais como plantação de espécies arbóreas e arbustivas adaptadas às condições climáticas e instalação de redes e equipamentos de rega igualmente adaptadas ao uso eficiente da água, apoiadas por sistemas de produção de energia assentes em fontes renováveis, entre outras.

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Incidência da medida									
Prioridade da medida:									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
1. Construções diversas 2. Empreitada "Rede de abastecimento primário do Parque Urbano da Várzea" 3. Fiscalização, coordenação de segurança e saúde em obra, para empreitada "Rede de abastecimento primário do Parque Urbano da Várzea" 4. Contenção de Infestantes 5. Implementação de Sumidouro de Carbono						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)	570 000,00	425 000,00				
Execução Física (%)	58 %	42 %				
Custo total da medida						
Investimentos (€): 1 005 000,00 Nota: Em 2021 está previsto um investimento de €10 000 em construções diversas						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
REACT-EU FEDER	100 %	CM Setúbal	APA, IP

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Condicionantes
Notas
Confirmar se o investimento tem o IVA incluido

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da Associação Central Assistência Setubal
Código: PTRH6PREP08
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) dos Bombeiros Voluntários de Setúbal
Código: PTRH6PREP10
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) das Caritas Diocesana de Setúbal
Código: PTRH6PREP12
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da Câmara Municipal de Setúbal
Código: PTRH6PREP11
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

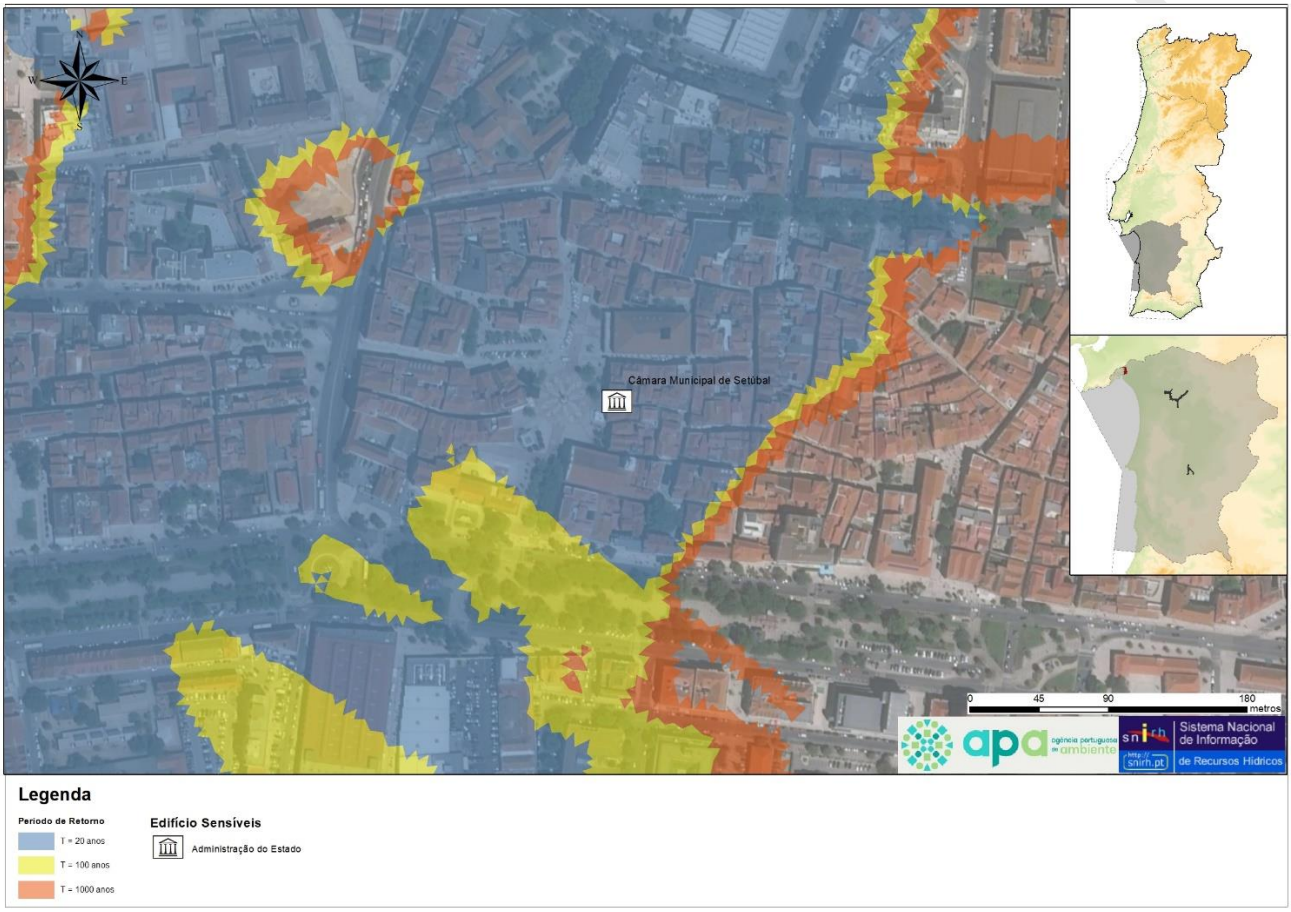
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1/JI de Arcos
Código: PTRH6PREP14
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

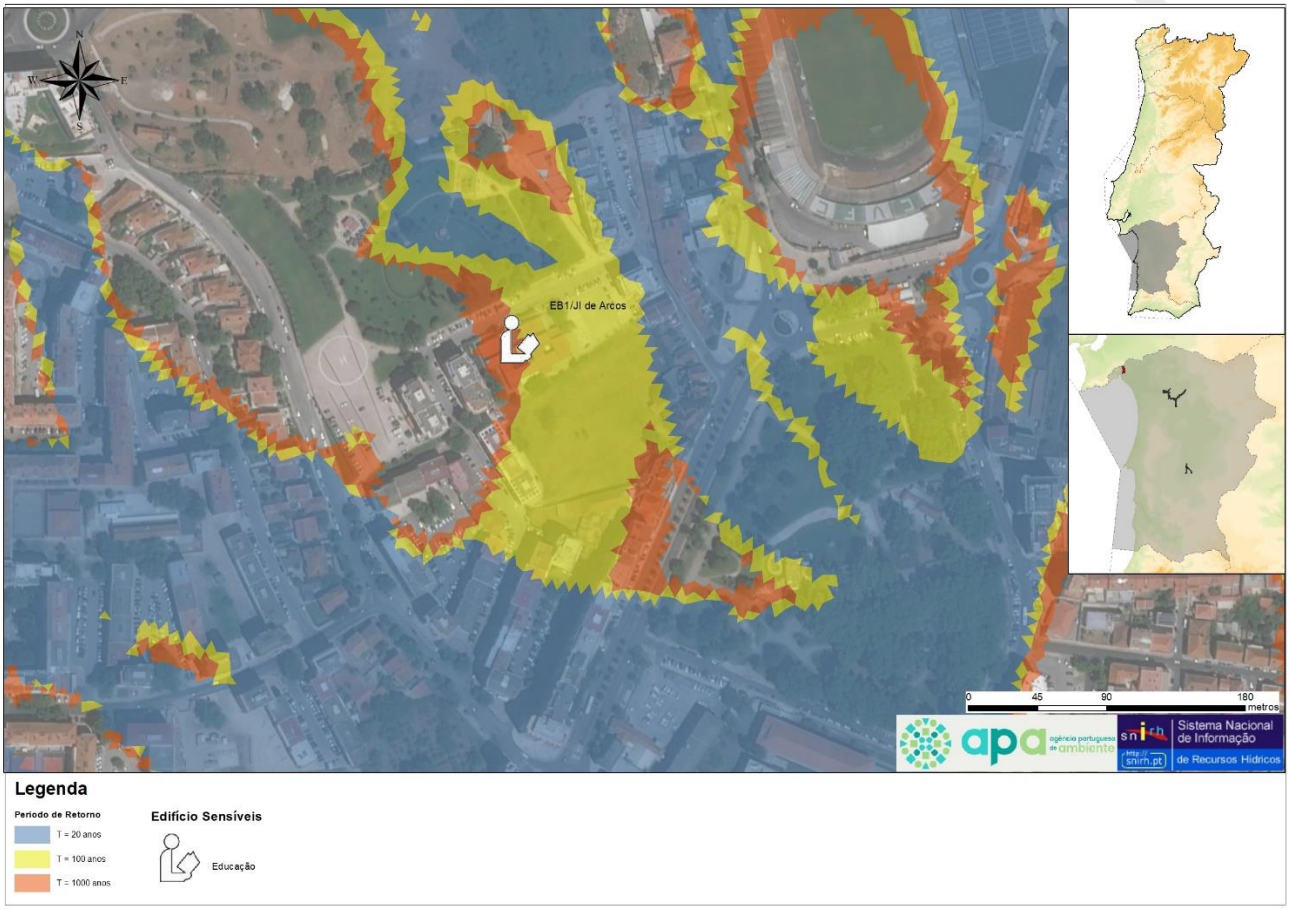
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 nº3 de Setúbal
Código: PTRH6PREP13
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

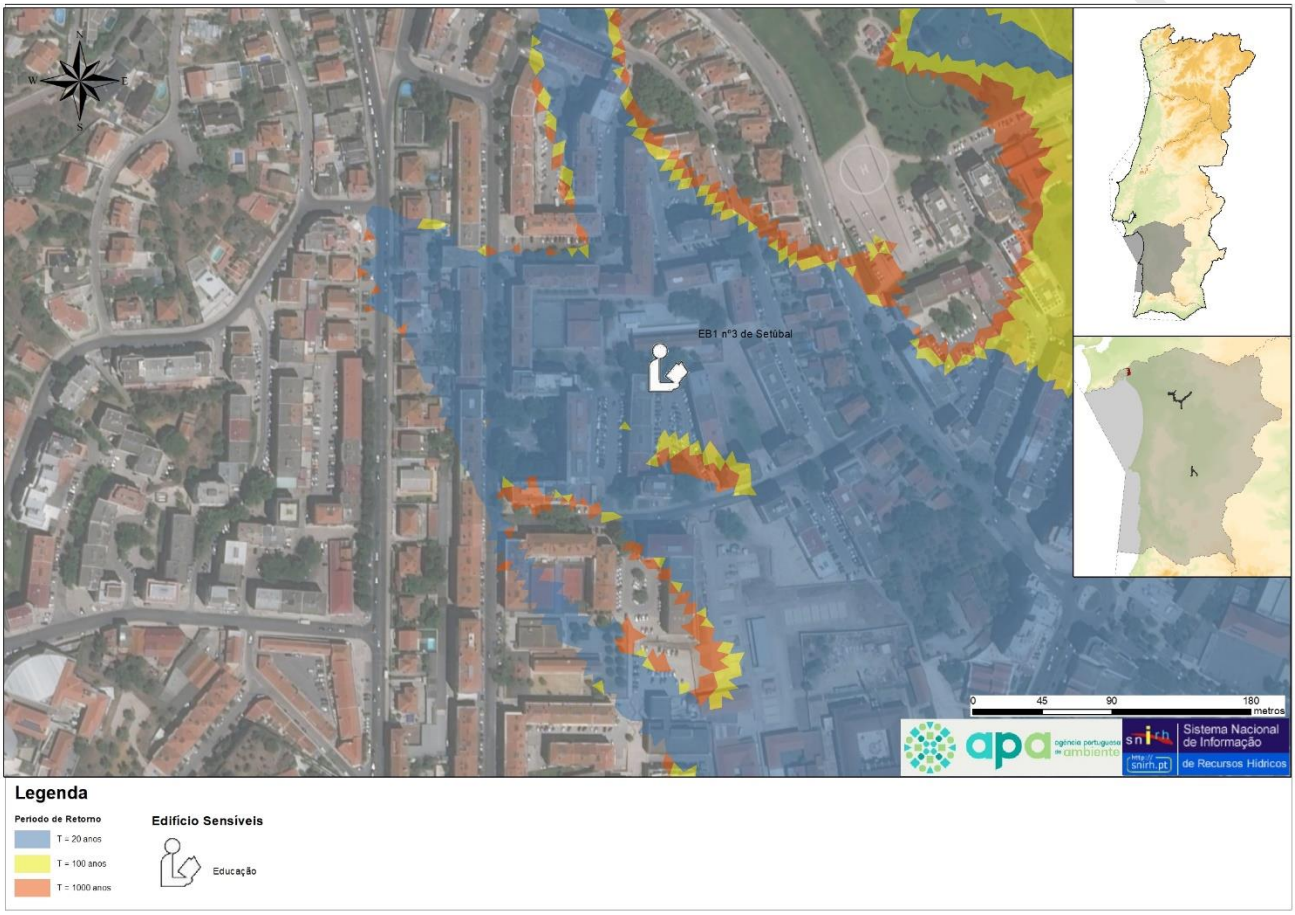
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB2,3 de Bocage
Código: PTRH6PREP15
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) do The English Institute
Código: PTRH6PREP23
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da Escola Secundária Sebastião da Gama
Código: PTRH6PREP16
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp Bonfim (Avenida Doutor António Rodrigues Manito)
Código: PTRH6PREP07
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

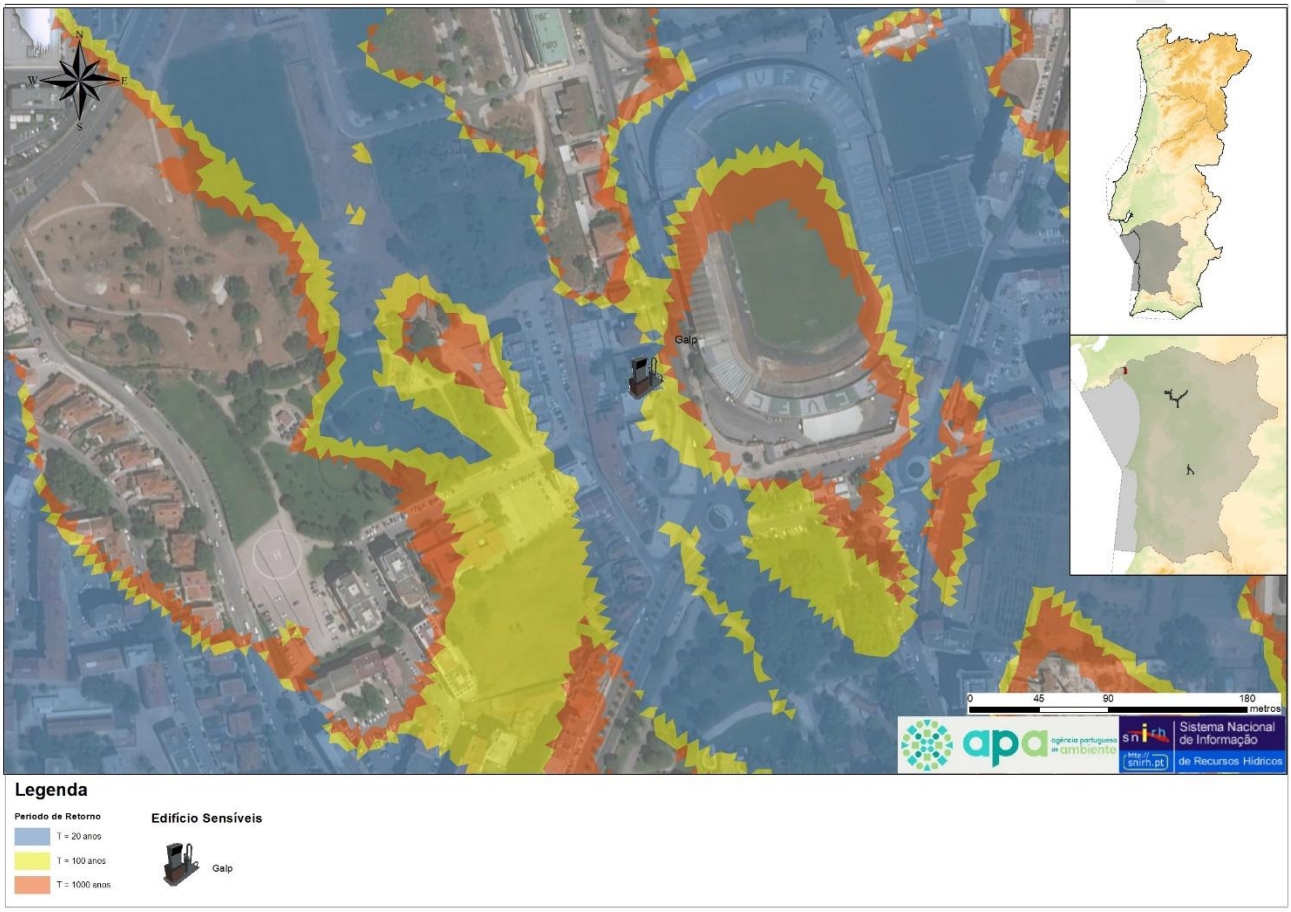
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de União Freguesias de São Julião e Santa Maria Graça
Código: PTRH6PREP21
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

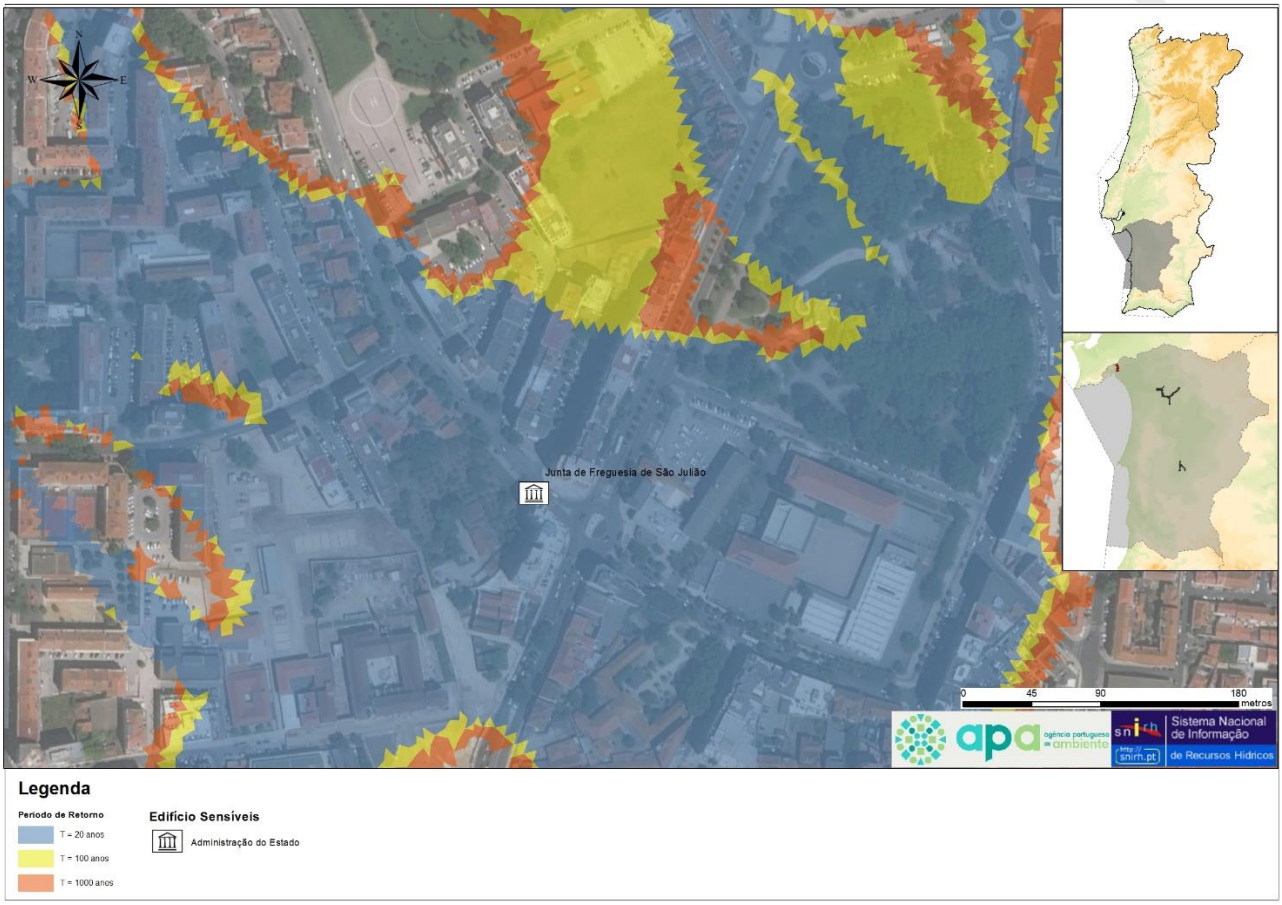
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim Infância Aquário
Código: PTRH6PREP17
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim Infância Setúbal
Código: PTRH6PREP18
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da PSP - Comando Distrital / Divisão Policial / 1ª Esquadra de Setúbal
Código: PTRH6PREP22
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da Prio (Avenida Combatentes da Grande Guerra)
Código: PTRH6PREP06
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se identifica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se identifica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da Wall Street Institute
Código: PTRH6PREP24
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) dos Bombeiros Voluntários de Alcácer do Sal
Código: PTRH6PREP09
ARPSI: Setúbal → PTRH6Livramento01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da Câmara Municipal de Alcácer do Sal
Código: PTRH6PREP03
ARPSI: Setúbal → PTRH6Sado01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Ver tabela Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Santa Maria do Castelo e Santiago
Código: PTRH6PREP20
ARPSI: Setúbal → PTRH6Sado01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

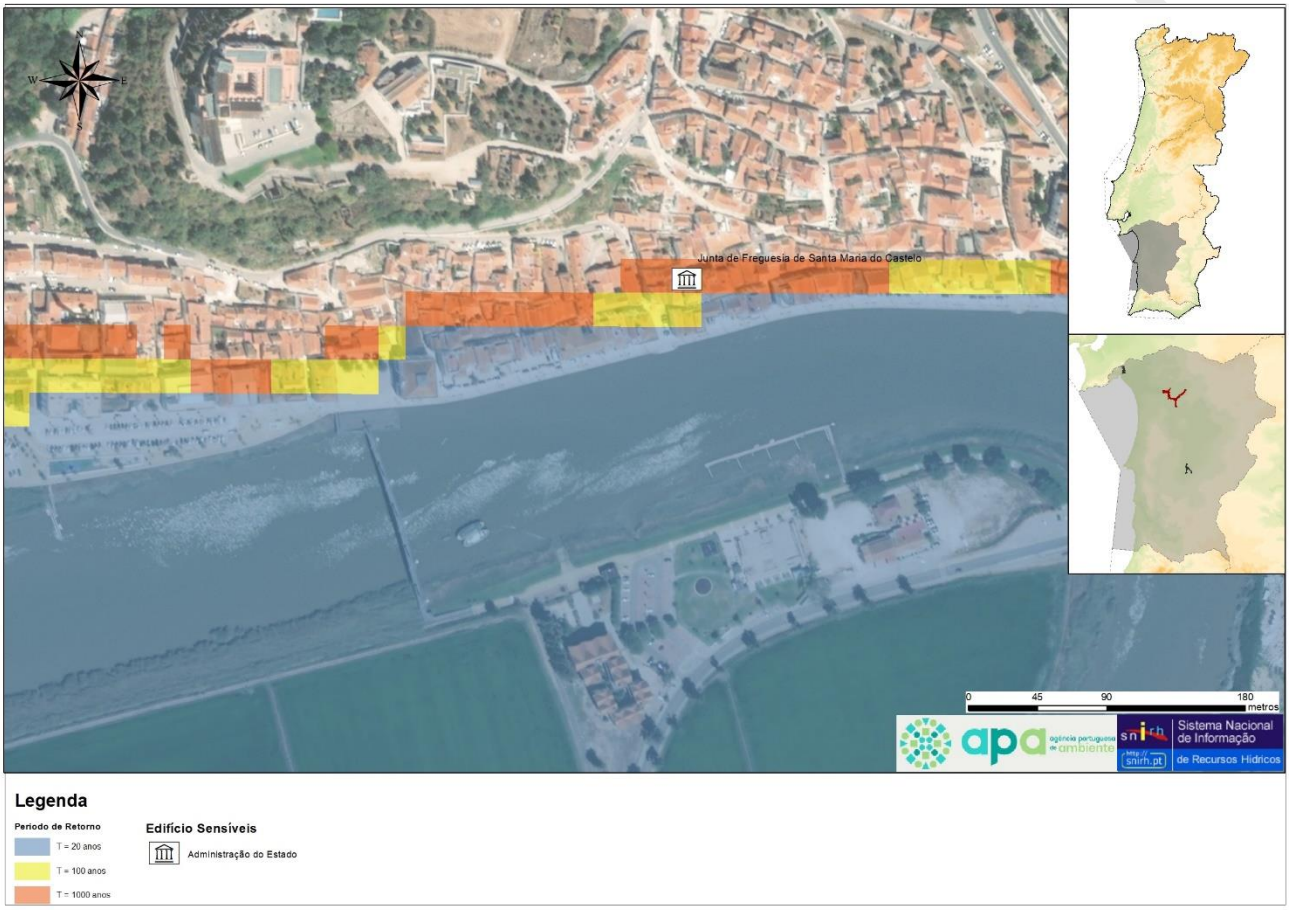
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância nº1 de Alcácer do Sal
Código: PTRH6PREP19
ARPSI: Setúbal → PTRH6Sado01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

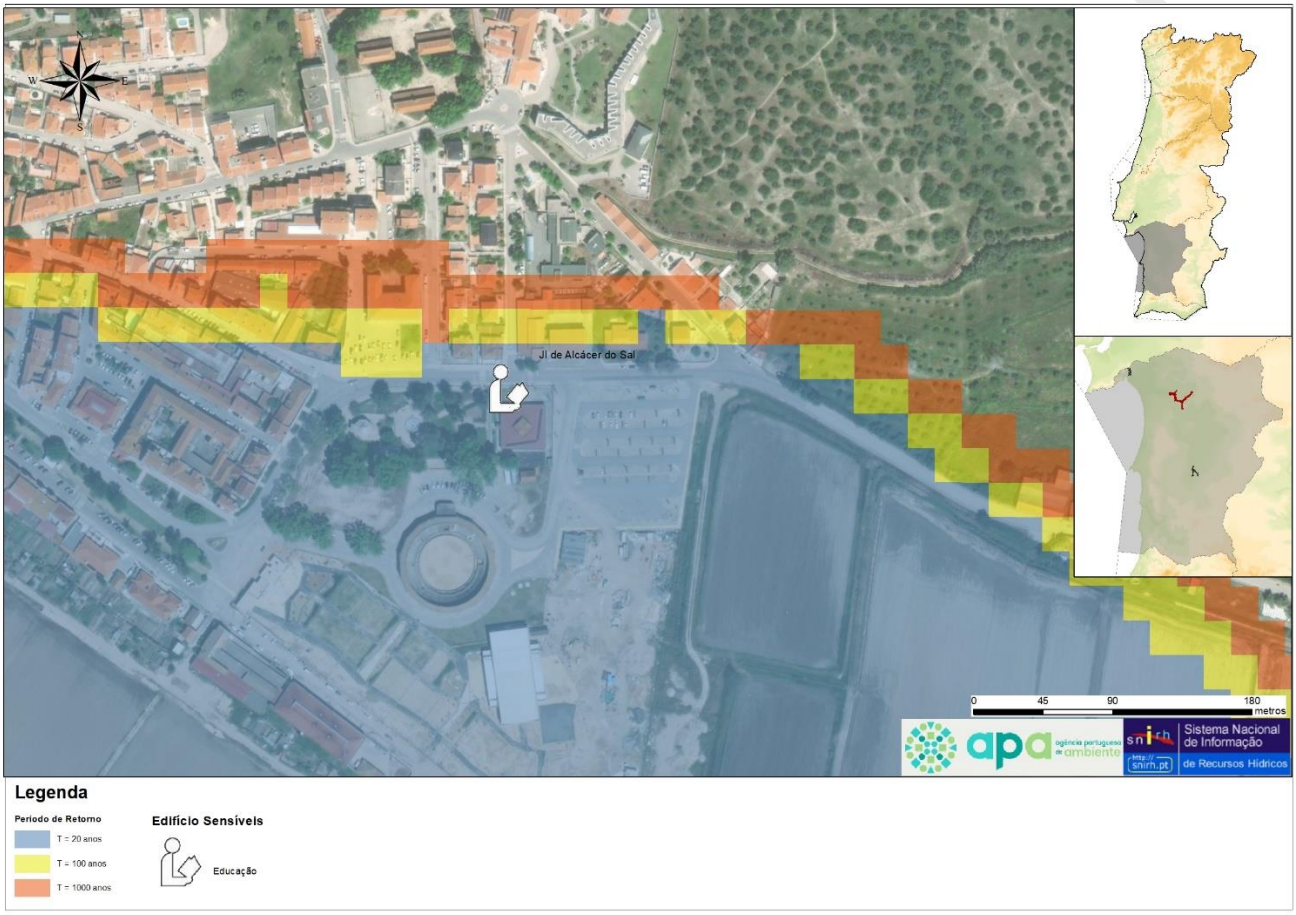
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
			Relatório intermédio e relatório final

PROJETO PGRI

Observações
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI